



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **29.Setembro.2011**, 18:00 | ISCTE-IUL, Edifício II, Auditório C.104

Marina Monteiro Machado *

Aldeamentos tardios e ocupação de terras indígenas (Brasil, séc. XVIII)

Resumo

A ocupação dos sertões da capitania do Rio de Janeiro se deu sob diferentes formas e ritmos ao longo dos séculos da colonização, tendo sido um processo continuado mesmo nos anos seguintes à independência. Desde o início, a ocupação das terras esteve diretamente atrelada ao desenvolvimento de uma política indigenista, configurando uma realidade de diálogo entre a questão indígena e a questão das terras.

Debruçamo-nos aqui sobre o Aldeamento de Valença, localizado no Médio Vale do Paraíba fluminense, que começou a ser organizado em 1790 e foi oficialmente fundado em 1801. Justamente por sua periodização, é conhecido como *aldeamento tardio*, diferenciando-se em alguns aspectos dos primeiros aldeamentos coloniais, datados do século XVI, e em geral situados no litoral.

Os aldeamentos tardios tinham o objetivo não apenas de apaziguar áreas, mas, sobretudo, de garantir o controle sobre a mão de obra indígena nessas localidades, e possibilitar a conquista das terras, antes ocupadas por grupos indígenas, pelos agentes colonizadores. O teor de tais aldeamentos fica ainda mais evidente diante do fato de muitos serem administrados por fazendeiros locais, que assumiam o papel antes atribuído aos padres.

Pensar os projetos dos aldeamentos tardios torna-se fundamental para compreender os movimentos nas fronteiras da capitania do Rio de Janeiro, que serão aqui analisados, evidenciando o empenho em prol da apropriação de terras.

* Professora da Escola Superior de Ciências Sociais, Fundação Getúlio Vargas – RJ e pesquisadora do Núcleo de História Rural da Universidade Federal Fluminense, RJ. Possui graduação em HISTÓRIA pela Universidade Federal Fluminense (2004) e mestrado (2007) e doutorado (2010) em História Social pela mesma instituição. Pesquisadora em História Rural e História Indígena (séculos XVIII e XIX), atuando principalmente nos seguintes temas: conflito de terra, legislação indigenista e agrária e Fronteiras. Atualmente integra a equipe do projeto FCT “Lands Over Seas: Property Rights in the early-modern Portuguese Empire”, onde analisa a política metropolitana acerca dos conflitos em terras indígenas na América Portuguesa.